

Emissão de metano entérico de bovinos mantidos em sistemas integrados em comparação com pastagem degradada

Primeiro autor: Max Wender França Martins

Demais autores: Martins, M. W. F.^{1*}; Gomes, R. C.²; Almeida, R. G.²; Berndt, A.³; Macedo, M. C. M.²

Resumo

A produção brasileira de gado de corte é baseada principalmente em sistemas de pastagem que, em geral, apresentam baixa produtividade como resultado de pastagens extensivas de monocultura. Sistemas integrados surgem como alternativas para superar este cenário que por sua vez podem ter impactos sobre a emissão de gases de efeito de estufa. O objetivo foi avaliar a emissão de metano entérico de bovinos em pastagens extensivas (EXT), integração lavoura-pecuária (ILP) e sistemas de lavoura-pecuária-floresta (ILPF) no período seco. O experimento foi realizado na Embrapa Gado de Corte, em Campo Grande, MS, Brasil, em agosto de 2014. Os tratamentos foram: EXT - *Brachiaria decumbens*, com estabelecimento em 1992/1993; ILP - *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã, após o plantio direto da soja; e ILPF - *Brachiaria brizantha* cv. BRS Piatã, após o plantio direto da cultura da soja, em uma área com 227 árvores / ha (*Eucalyptus urophylla* x *E. grandis*) plantadas em 2009. Doze novilhas da raça Nelore (471 ± 8 kg de peso vivo, de 3 anos de idade) foram distribuídas aleatoriamente e equitativamente em seis piquetes (aproximadamente 1,25 ha, dois piquetes por tratamento), e tiveram o metano entérico

(1) Aluno de Zootecnia da Universidade Católica Dom Bosco. Bolsista PIBIC/CNPq. x_tec@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Pesquisador da Embrapa Pecuária Sudeste. * Autor correspondente.

medido, utilizando a técnica do gás traçador SF₆. Os efeitos do tratamento foram analisados por meio de análise de variância e as médias comparadas usando teste de Tukey-Kramer ajustado ($P < 0,05$). Foi observada maior emissão de metano para o tratamento ILP, seguido por ILPF e EXT ($P < 0,05$). As emissões foram de 158 g/dia para o sistema EXT, 198 g/dia para o sistema ILP e 170 g/dia para o sistema ILPF. É provável que uma maior qualidade e quantidade da forragem presente no sistema ILP tenha levado a maiores emissões de metano já que sua produção é uma função da digestibilidade e do consumo de forragem.

Parceria / Apoio financeiro

Embrapa Gado de Corte, Embrapa Pecuária Sudeste, CNPq e UCDB.